

CMSE destaca retorno de atendimento de energia elétrica à maioria dos consumidores do Rio Grande do Sul

Reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico avaliou suprimento de energia elétrica no Brasil e, especialmente, no estado afetado pelas fortes chuvas

O trabalho de recomposição da energia elétrica aos consumidores do Rio Grande do Sul foi destaque na 292ª reunião ordinária do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), realizada nesta quarta-feira (5/6), na sede do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

Desde o início da emergência no Rio Grande do Sul, cerca de 570 mil unidades consumidoras tiveram religações de energia. Atualmente, menos de 7 mil unidades consumidoras (menos de 0,2% do total do estado) estão sem fornecimento e todos os esforços estão sendo envidados para normalizar completamente a situação nos próximos dias.

As condições eletroenergéticas do Sistema Interligado Nacional (SIN) também foram avaliadas. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que, desde o dia 28 de maio, o Brasil voltou a exportar energia para a Argentina.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: Em maio, as bacias dos rios Jacuí, Taquari-Antas, Uruguai e Iguazu apresentaram precipitação superior à média histórica; os maiores totais diários ocorreram no início do mês nas bacias do Jacuí e do Taquari-Antas, que registraram um total mensal 522% acima da média histórica. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do Sistema Interligado Nacional (SIN) com relevante participação de geração hidrelétrica, a precipitação permaneceu abaixo média histórica. Ainda durante o mês, em relação à Energia Natural Afluente (ENA), foram verificados valores abaixo da média histórica nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste (60% da Média de Longo Termo - MLT), Nordeste (44% da MLT) e Norte (73% da MLT). O subsistema Sul foi o único a apresentar condições superiores à média histórica, com cerca de 343% da MLT. Em junho, de acordo com o cenário inferior, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todos os subsistemas. Neste cenário menos favorável, para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul, a previsão é de 54%, 46%, 58% e 91% da MLT, respectivamente. Para o SIN, o estudo aponta condições de afluência prevista de 61% da MLT, sendo o menor valor para o mês de um histórico de 94 anos.

No cenário superior, para o mês de junho, as condições previstas para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul são de 57%, 46%, 58% e 172% da MLT, respectivamente. Em relação ao SIN, ainda para o mês de

junho, os resultados dos estudos de vazão indicam condições de afluência prevista de 78% da MLT, sendo o 9º menor valor para um histórico de 94 anos.

Energia Armazenada: Ao final do mês de maio, foram verificados armazenamentos equivalentes a cerca de 71%, 95%, 75% e 97% nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 75%.

Para o último dia do mês de junho, considerando o cenário inferior, a expectativa é de 66,6%, 85,4%, 68,8% e 96,7% da EAR_{máx} nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. No cenário mais favorável, há uma previsão de 68,3%, 93,4%, 70,3% e 97,5% da EAR_{máx}, considerando a mesma ordem. Para o SIN, os resultados para o último dia do mês devem ser de 69,8% da EAR_{máx}, para o cenário inferior, e de 71,9% para o cenário superior.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em maio de 2024 foi de 647 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, de 935,0 km de linhas de transmissão e de 2.200 MVA de capacidade de transformação. Assim, no ano de 2024, a expansão totalizou 4.133 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 1.206,4 km de linhas de transmissão e 5.055 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.